EDITORIAL

O segundo número de 2020 da Revista Comunicações já pode ser acessado. Assim como em Abril, quando publicamos o primeiro número de 2020, ainda estamos em isolamento social. E neste contexto de pandemia, a leitura pode trazer um alento, pois verificar que o pesquisador continua a propor caminhos para educação e, felizmente, insiste e persiste em pensar sobre *as relações de afeto, o pensamento humanista, a inclusão e a pessoa com deficiência, a formação de professores, a educação progressista e libertadora, a infância, a aprendizagem significativa, a criança e o adolescente, os egressos do ensino superior e a prática de professores no cotidiano escolar*, é um sopro de esperança e de privilégio. Privilégio este fruto da consciência de que, lamentavelmente, pouco são os que têm acesso ao conhecimento e de que poucos são os que podem usufruir desta leitura acadêmica. A publicação é composta por quinze manuscritos: catorze artigos submetidos pelo fluxo contínuo da revista e um ensaio.

O artigo **Música, brincadeira e afeto: possíveis facilitadores da linguagem de crianças com autismo**, escrito por Emilene Gomes Monteiro apresenta um estudo bibliográfico sobre a relação entre música, brincadeira e afeto, considerando a música e a brincadeira como possíveis meios auxiliares da linguagem de crianças com Autismo, na faixa etária de 3 a 5 anos.

Em **Identidade cultural, multiculturalismo e educação**, Jose Carlos Santos Debus busca refletir sobre as teorias que têm mostrado uma nova consciência dentro do pensamento humanista, como os estudos de Stuart Hall, Homi Bhabha e Peter McLaren.

Geisielen Santana Valsechi e Lourival José Martins Filho, no artigo **Discussão acerca da educação de surdos no momento atual: uma visão concreta sobre a educação inclusiva versus a educação bilíngue**, abordam a inclusão do aluno surdo no ambiente escolar, preocupando-se com todas as grandezas do ser humano e as aprendizagens dos alunos surdos.

Kellin Cristina Inocência, Camila Martins e Peri Mesquida, por sua vez, propõem um diálogo com a contribuição do jornal impresso como e a prática da leitura dos educandos do primeiro ciclo do ensino fundamental. Para tanto, trazem para o debate as propostas pedagógicas do de Paulo Freire, no artigo **O jornal impresso, a leitura crítica e a prática libertadora de Paulo Freire**.

Em **Criança e educação: os direcionamentos curriculares a partir da concepção de infância**, Ione da Silva Cunha Nogueira e Juliana Silva Rando estudam, partir da Teoria Crítica, subsídios à infância e à educação e as questões que lhe são inerentes. Além disso, analisam os documentos que articulam os segmentos da educação básica.

No artigo, **Aprendizagem centrada na pessoa: a atualidade da proposta educacional de Carl Rogers**, Clóvis Martins Costa e Renata Sieiro Fernandes apresentam e analisam

os conceitos e o pensamento de Rogers de modo a trazer as contribuições do estudioso no campo da Educação para o contexto atual, especialmente o de aprendizagem significativa.

Marta Regina Brostolin, por seu turno, no texto **O lugar da criança na pesquisa: questões teórico-metodológicas e éticas**, procura refletir sobre qual o lugar da criança na pesquisa, as questões teórico-metodológicas envolvidas e que cuidados éticos são necessários no desenvolvimento da investigação.

Caroline Mariae Pereira, Tassiana Garcia Lopes e Claudia Gomes, no manuscrito **O PIBID e a configuração da identidade profissional: uma análise da formação de professores**, com base nos pressupostos da Psicologia Histórico Cultural, discutem a configuração da identidade profissional situada no contexto da formação inicial docente.

Em **Atuação de egressos no ambiente socioeconômico oriundos de uma IES comunitária**, Luiz Carlos Lückmann e Aristides Cimadon analisam como vem materializando-se a inserção de egressos de cursos de graduação no ambiente socioeconômico, oriundos de uma universidade comunitária localizada no interior do Estado de Santa Catarina.

Claudia Regonha Suster, Débora Cristina Fonseca e Natália Capristo Navarro no **artigo O acolhimento familiar na perspectiva das crianças e adolescentes acolhedores** buscam compreender as percepções das crianças (faixa etária entre 9 e 11 anos) que compõem os núcleos de famílias acolhedoras, observando os processos educativos que atravessam durante a experiência de acolher e desacolher.

No artigo **A Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil: um estudo a partir dos documentos legais**, Nathália Delgado Bueno da Silva e Carlos da Fonseca Brandão propõem identificar os direcionamentos destinados à pós-graduação, *scripto sensu*, no Brasil no decorrer dos anos.

Kleber Tuxen Carneiro, Bruno Adriano Rodrigues da Silva, Fábio Pinto Gonçalves dos Reis, Fabiana de Paula Pereira e Nathália Maria Resende, no manuscrito **O que revela o decênio (2008-2018) de produção científica sobre avaliação na educação física escolar?** procuram investigar a produção do conhecimento relativo à Avaliação para o campo da Educação Física.

Em **a Inclusão de artistas plásticos com deficiência física na sociedade**, Raphael Manzini, Thamiris de Paula Pereira, Grazielle de Aguiar Roncato, Ailton Barcelos da Costa, Maria Amélia Almeida e Márcia Duarte Galvani investigam as contribuições da pintura para inclusão de pessoas com deficiência física na sociedade.

Adalberto dos Santos Souza e Cinthia Lopes da Silva, em **O cotidiano de professores e alunos nas aulas de Educação Física: revisão teórica** realizam reflexões sobre o cotidiano escolar de professores e alunos nas aulas de Educação Física (EF), considerando a perspectiva do conceito de “cotidiano” de Michel de Certeau.

Por fim, Sidinei Oliveira Sousa, no ensaio **Aprender a resolver problemas: abordagem para a formação inicial de professores**, objetiva investigar a abordagem metodológica da Aprendizagem Baseada em Problemas e Organizada em Projetos que combina atividades online e presenciais (Blended Learning) para promover habilidades de resolução de problemas na formação inicial de professores.

Desejamos que a leitura dos manuscritos contribua para a construção de novos conhecimentos.

Rita de Cássia Antonia Nespoli Ramos.
Editora